

36 UTILIZAÇÃO DO CONTROLE LEITEIRO PARA A AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS EM REBANHOS DA RAÇA JERSEY NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

ANDRETTA, M. 1; MEIRELLES, C. P. 1; SIEBEL, J. C. 2; SUZIN, G. O. 3; HAERTEL, S. L. C. 4; GONZALEZ, H. L. 5*; CERESER, N. D. 5; TIMM, C. D. 5
 1 Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas
 2 Residente do curso de Residência Multiprofissional em Saúde – UFPel
 3 Mestrando no programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFPel
 4 Associação de Criadores de Gado Jersey do Rio Grande do Sul
 5 Professores do Departamento de Veterinária Preventiva, da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. E-mail: helenicegonzalez@hotmail.com

O controle leiteiro, procedimento utilizado para monitorar a composição do leite, fatores nutricionais e reprodutivos dos rebanhos, permite o delineamento de estratégias destinadas ao aprimoramento de condições relacionadas a sistema produtivo, ao manejo e à alimentação dos animais da propriedade. O presente trabalho analisa os registros do controle leiteiro efetuados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, em intervalos de 15 a 45 dias, em 28 propriedades de criação de gado Jersey localizadas na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O acompanhamento de 2.358 lactações revelou uma média de produção de 4.879 litros/lactação, demonstrando variações ao longo dos meses mensurados, apresentando médias inferiores nos meses de junho, julho e dezembro e médias superiores nos meses de setembro, outubro e janeiro, o que é uma variação esperada em função da maior disponibilidade e qualidade da forragem na região trabalhada. A contagem de células somáticas foi superior nos meses de julho, agosto e setembro do primeiro ano estudado, seguida de um gradual declínio nos anos seguintes e passando de 1,0x10⁶ UFC/ml para 3,2x10⁵ UFC/ml de média mensal. Resultado que está dentro dos padrões exigidos pelo MAPA (até 5,0x10⁵ UFC/ml). É importante salientar que esses parâmetros podem ser alterados por diversos fatores como genética, idade do animal, fase de lactação e nutrição. Conclui-se que há uma variação da contagem de células somáticas ao longo do ano, e que o controle leiteiro permite a identificação do potencial produtivo dos animais e a seleção dos indivíduos que podem contribuir para melhorar a qualidade do leite dos rebanhos.

Palavras-chave: qualidade do leite, produção de leite, propriedade leiteira.
Agradecimentos: MEC/SESu - Programa de Extensão Universitária (Proext).

37 SEGURANÇA CLÍNICA DO TRATAMENTO DE VACAS LACTANTES COM SILIMARINA E OCITOCINA

ROCHA, E. M. 1,2; ALVES, W. C. 2,3; BELO, M. A. A. 2,4*
 1Docente, Faculdades Associadas de Ariquemes (FAAr) e Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, Ariquemes/RO
 2Programa de Pós-Graduação em Produção Animal, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado/SP
 3Médico-Veterinário Fiscal Estadual Agropecuário, Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON) Rolim de Moura/RO
 4Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, FCAV-UNESP, Jaboticabal/SP. E-mail: maabelo@hotmail.com

O presente trabalho investigou a segurança clínica dos tratamentos com silimarina ou ocitocina em vacas lactantes. Foram utilizadas vacas leiteiras mestiças pertencentes à bovinocultura leiteira no município de Nova Brasilândia, região oeste do Estado de Rondônia, Brasil. As vacas foram randomizadas pela produção leiteira diária e pelo tempo de ordenha, constituindo-se três grupos homogêneos com seis animais cada: T₁= controle não tratado, T₂= tratadas com a dose oral de 2g de silimarina e T₃= tratadas com ocitocina 10 UI administrada via intramuscular (controle positivo). No delineamento experimental, as vacas foram avaliadas em três momentos, antes do tratamento (AT), durante o tratamento (DT) (cinco dias consecutivos de tratamento com uma dose diária) e cinco dias após o término do tratamento (TT). As amostras de sangue foram colhidas em cada período experimental (AT, DT e TT) para análise sorológica de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), glicose, triglicérides, colesterol, creatinina e ureia. Não foram observadas alterações significativas nos valores séricos de ALT, glicose, triglicérides, colesterol e creatinina das vacas tratadas com os dois compostos. No entanto, houve aumento transitório nos valores da atividade enzimática de AST em vacas tratadas com ocitocina. O tratamento de vacas com silimarina resultou em diminuição de 25% dos valores séricos de ureia. Os resultados do estudo bioquímico sérico dos animais confirmaram a segurança clínica dos tratamentos efetuados tanto

com ocitocina como com silimarina, pois não foram observadas alterações significativas na funcionalidade hepática e renal das vacas tratadas durante a lactação com os dois tipos de produtos empregados.

Palavras-chave: bovinocultura leiteira, inocuidade, hormônio peptídico, *Cardus marianus*, flavonoides.

38 IMPORTÂNCIA DO CONTROLE LEITEIRO NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VACAS JERSEY NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

MEIRELLES, C. P. 1*; ANDRETTA, M. 1; HAERTEL, S. L. C. 2; NASCENTE, P. 3; GONZALEZ, H. L. 3; CERESER, N. D. 3
 1 Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária UFPel. E-mail: claudia_pm@msn.com
 2 Associação de Criadores de Gado Jersey do Rio Grande do Sul
 3 Professores do Curso de Medicina Veterinária UFPel

A importância econômica da produção leiteira no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, se torna mais expressiva a cada ano, e assim se justifica a utilização de métodos que auxiliem no controle da qualidade da produção. O Controle Leiteiro detém os registros referentes ao rebanho, os quais devem ser processados por entidades habilitadas, como as associações das raças específicas credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O levantamento desses dados possibilita a mensuração da qualidade do leite e o estímulo do incremento da produtividade. O presente trabalho analisa os dados referentes à composição do leite produzido por vacas leiteiras da raça Jersey, de produtores vinculados à Associação de Criadores de Gado Jersey do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (ACGJRS). Foram lançados mensalmente em um programa de controle leiteiro os dados de produção e composição do leite de 28 produtores do Estado do Rio Grande do Sul que possuem animais registrados junto à ACGJRS. Os rebanhos foram acompanhados em intervalos de 15 a 45 dias, cadastrando-se as informações das ordenhas conforme sistema adotado na propriedade. Foram acompanhadas duas ordenhas em um intervalo de 12h ou três ordenhas com intervalos de 8h, nas quais foram colhidas amostras de leite para determinação de gordura, proteína, lactose e sólidos totais. Os relatórios gerados pelo programa foram repassados para análise de dados. Foram analisadas todas as lactações considerando-se um período de 305 dias de produção para efeito de padronização. As médias dos percentuais de proteína bruta, gordura, lactose e sólidos totais foram calculadas a partir dos registros do período compreendido entre os anos de 2010 a 2015. Os resultados obtidos revelaram a média de 3,31% de proteína bruta, 4,42% de gordura bruta, 4,45% de lactose e 13,8% de sólidos totais, referentes a 2.358 lactações acompanhadas. A presença e o teor desses compostos do leite, além de serem determinantes para sua qualidade, têm relação direta com a qualidade de seus derivados. Diversos fatores podem estar relacionados a variações na composição do leite, como a raça e a alimentação. Os resultados obtidos atingiram os valores médios exigidos pela Instrução Normativa n. 62 e destacam a relevância da manutenção do controle leiteiro nas propriedades.

Palavras-chave: qualidade do leite, composição do leite, controle leiteiro.

MICROBIOLOGIA E INSPEÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

01 OCORRÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS* SPP. RESISTENTE À METICILINA EM QUEIJO “REQUEIJÃO” E “ESPECIALIDADE LÁCTEA TIPO REQUEIJÃO”

HACHIYA, J. O. 1; ROSSI, G. A. M. 1*; AMARAL, L. A. 1; RIBEIRO, L. F. 1; SATO, R. A. 1; SILVA, H. O. 1; AGUILAR, C. E. G. 1; VIDAL, A. M. C. 2
 1UNESP – Univ. Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Via de acesso Paulo Castellane, s/n., CEP: 14884-900, Tel.: (+55 16) 3209-7100, Jaboticabal/SP, Brasil. *E-mail: gabrielrossiveterinario@gmail.com
 2 Universidade de São Paulo, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA), Departamento de Medicina Veterinária, Avenida Duque de Caxias Norte, 225, CEP: 13635-900, Pirassununga/SP, Brasil

As bactérias do gênero *Staphylococcus* são importantes patógenos que podem contaminar o leite e os derivados lácteos. Tem sido observado que algumas estirpes desse gênero bacteriano apresentam resistência a diversos grupos de antibióticos. Entretanto, a resistência à meticilina, que ocorre devido à presença do gene *mecA* em isolados obtidos de amostras de alimentos, ainda é pouco relatada mundialmente. O presente trabalho realizou a quantificação de *Staphylococcus* spp. em amostras de queijos “requeijão” e “especialidade láctea